

## 1.DEPOSITO DE SUPRIMENTO/RJ

## Estudo Técnico Preliminar 9/2026

## 1. Informações Básicas

Número do processo: 64450.000560/2026-96

## 2. Descrição da necessidade

2.1 O 1º Depósito de Suprimento, Estabelecimento Pandiá Calógeras é uma unidade do Exército Brasileiro, que está ligada ao Comando Militar do Leste. O Comando Militar do Leste é responsável por preservar a história e os valores do Exército Brasileiro nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. A sua origem está ligada ao 1º Comando de Tropas, organizado no Rio de Janeiro.

2.2 Esta Organização Militar da 1º Região Militar tem como missão adquirir, receber, armazenar, controlar, lotear e distribuir suprimentos, nas diversas classes para várias Organizações Militares do Brasil dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Os gêneros alimentícios recebidos pelo Classe I são inspecionados e analisados pelo Laboratório de Inspeção de Alimentos e Bromatologia (LIAB). No LIAB são realizadas análises laboratoriais nas áreas físico-químicas e microbiológicas previstas no Catálogo de Alimentos do Exército Brasileiro (CAEB), aprovado pela Portaria DAbst / COLOG / CEx nº158 – COLOG de 2 de outubro de 2020, e Boletins Técnicos compatibilizados com a legislação sanitária, identificando possíveis riscos à saúde e assegurando a disponibilidade de produtos que cumpram requisitos de garantia da qualidade quanto à segurança alimentar. Para realização dessas análises, é necessária a aquisição de material de consumo e calibração dos equipamentos do laboratório anualmente.

## 2.3 Justificativa Específica

2.3.1 O 1º Depósito de Suprimento é um Órgão Provedor (OP) responsável por estocar e distribuir toneladas de alimentos que são analisados por ano no Laboratório de Inspeção de Alimentos e Bromatologia (LIAB), dentre gêneros secos e frigorificados, os quais são definidos como Quantitativo de Subsistência (QS), conforme dados atualizados de 2025 abaixo:

ARTIGOS INSPECIONADOS			
ARTIGOS APROVADOS	ORIGEM ANIMAL  (kg/Lt)	ORIGEM VEGETAL  (kg/Lt)	RAÇÃO OPERACIONAL  (Un)
	2.697.270	1.744.848	80.860
ARTIGOS REJEITADOS	ORIGEM ANIMAL  (kg/Lt)	ORIGEM VEGETAL  (kg/Lt)	RAÇÃO OPERACIONAL  (Un)
	148.630	31.500	8.605
TOTAL INSPECIONADO	2.845.900	1.776.348	89.465

2.4 A aquisição do objeto em tela visa atender às necessidades do LIAB/1, com o objetivo de dar continuidade ao serviço de inspeção fiscal dos gêneros de alimentação básicos relacionados no Catálogo de Alimentos do Exército Brasileiro – EB40-C30.403, aprovado pela Portaria D Abst/COLOG/ C Ex nº 158 – COLOG, de 2 de outubro de 2020. Os serviços discriminados serão realizados para assegurar e oferecer credibilidade nas diversas análises de identificação do padrão de identidade e qualidade, características gerais e especificações técnicas de Artigos de Subsistência estabelecidos nos Boletins Técnicos da Diretoria de Abastecimento, a fim de garantir a assim segurança alimentar, como a qualidade dos gêneros recebidos através de Pregão Eletrônico da 1ª Região Militar.

### 3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Chefe do LIAB	JANAINA MOREIRA REI
ADJUNTO LIAB	THAÍS BRASIL VIEIRA

### 4. Descrição dos Requisitos da Contratação

4.1 O objeto a ser licitado, pelas suas características e com base nas justificativas acima mencionadas, não possui natureza continuada, não havendo necessidade de prorrogação contratual para além da vigência comum de doze meses prevista na Lei nº 14.133/21.

4.2 O prazo de realização dos serviços é de até 30 (trinta) dias, contados do recebimento da nota de empenho (NE) ou de outro documento equivalente, em remessa única nos seguintes endereços: 1º DSup – 1º Depósito de Suprimento - localizado à Rua Doutor Garnier nr 390, Bairro Rocha, Cidade de Rio de Janeiro - RJ, CEP 20975-000

4.3 O serviço é necessário tendo em vista que o 1º DSup tem por missão otimizar o espaço de armazenamento e aumentar a eficiência no manejo dos materiais do depósito Classe I do 1º DSup e para isso necessita realizar a aquisição do objeto referenciado no Anexo I.

4.4 Deverá atender aos critérios e práticas de sustentabilidade:

4.4.1 Para as peças e acessórios aplicados nos serviços executados, cuja atividade de fabricação ou industrialização é enquadrada no Anexo II da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009, só será admitida a oferta de produto cujo fabricante esteja regularmente registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, instituído pelo artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981.

4.4.2. Para a elaboração, implementação, operacionalização e monitoramento de todas as etapas do plano de gerenciamento de resíduos sólidos, nelas incluído o controle da disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, será designado responsável técnico devidamente habilitado se for o caso.

4.4.3 São proibidas, à contratada, as seguintes formas de destinação ou disposição final de resíduos sólidos ou rejeitos: - lançamento em praias, no mar ou em quaisquer corpos hídricos; - lançamento in natura a céu aberto, excetuados os resíduos de mineração; - queimam a céu aberto ou em recipientes, instalações e equipamentos não licenciados para essa finalidade; UASG 160202 Estudo Técnico Preliminar 36/2024 2 de 7 - outras formas vedadas pelo poder público.

4.4.4 Nos termos do artigo 33, inciso IV, da Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos e Resolução CONAMA nº 362, de 23/06/2005, a contratada deverá efetuar o recolhimento e o descarte adequado do óleo lubrificante usado ou contaminado originário da contratação, bem como de seus resíduos e embalagens, obedecendo aos seguintes procedimentos:

4.4.5 Recolher o óleo lubrificante usado ou contaminado, armazenando o em recipientes adequados e resistentes a vazamentos e adotando as medidas necessárias para evitar que venham a serem misturado com produtos químicos, combustíveis, solventes, água e outras substâncias que inviabilizem sua reciclagem, conforme artigo 18, incisos I e II, da Resolução CONAMA nº 362, de 23/ 06/2005, e legislação correlata.

4.4.6 Providenciar a coleta do óleo lubrificante usado ou contaminado recolhido, através de empresa coletora devidamente autorizada e licenciada pelos órgãos competentes, ou entrega-lo diretamente a um revendedor de óleo lubrificante acabado no atacado ou no varejo, que tem obrigação de recebe-lo e recolhê-lo de forma segura, para fins de sua destinação final ambientalmente adequada, conforme artigo 18, inciso III e § 2º, da Resolução CONAMA nº 362, de 23/06/2005, e legislação correlata;

4.4.7 Exclusivamente quando se tratar de óleo lubrificante usado ou contaminado não reciclável, dar-lhe a destinação fina ambientalmente adequada, devidamente autorizada pelo órgão ambiental competente, conforme artigo 18, inciso VII, da Resolução CONAMA nº 362, de 23/06/2005, e legislação correlata;

4.4.8 Que detém os requisitos ambientais para a obtenção de certificado do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

4.4.9 Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;

4.4.10 Que os materiais não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs). com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas.

4.5 A existência de preços registrados não obriga a Administração a firmar as contratações que deles poderão advir, facultando-se a realização de licitação específica para a contratação pretendida, sendo assegurada ao beneficiário do Registro a preferência de fornecimento em igualdade de condições.

4.6 Segundo o art. 18 do Código Defesa do Consumidor – CDC no período de garantia, a contratada, independentemente de ser ou não fabricante do material, obriga-se a substituir ou reparar, sem ônus para o 1º DSup, o produto que apresentar defeitos ou incorreções, no prazo de 30 (trinta) dias corridos, a contar da notificação.

4.7 A presente contratação deve observar as seguintes leis e normas:

- Lei nº 14.133 , que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública;
- Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, que institui modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns;
- ABNT NBR ISO/IEC 17025 - A acreditação de laboratórios;
- Portaria INMETRO MICT 236:1994 - METROLOGIA LEGAL

## 6. Descrição da solução como um todo

Contratação de empresa especializada para o serviço de manutenção e aferição de equipamentos do LIAB/1, com fornecimento de material, utilizando suas ferramentas e instrumentos necessários, através de profissionais qualificados para execução dos serviços. A necessidade da presente contratação encontra-se registrada nos termos do parágrafo único, do art. 1º, da Lei 10.520, de 2002. De acordo com a Lei 14.133 art 6º: XLI- Pregão: Modalidade de licitação obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto.

## 7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

ipo	CAISER	Nr	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL	Unid	Qnt
	12661	1	BALANÇA ANALÍTICA MARTE UX4200H. Carga máx 4200g; mín 0,5g. calibração faixa de 0,5g a 4200g. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
	12661	2	BALANÇA ANALÍTICA MARTE AUW220. Carga máx 220g; mín 10mg. Calibração faixa de 10 mg a 220 g. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
	12661	3	BALANÇA ANALÍTICA MARTE AUW220. Carga máx 220g; mín 10mg. Calibração faixa de 10 mg a 220 g. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
	12661	4	BALANÇA SEMI-ANALÍTICA ELETRÔNICA / DIGITAL. Marca WEBLABORSP; carga máx 2200g; mín 0,5g; calibração faixa de 0,5g a 2200g. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
	12661	5	BALANÇA ANALÍTICA MARTE AD5000. Carga máx 5010g; mín 5g. Calibração faixa de 5g a 5010 g. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
	12661	6	BALANÇA ANALÍTICA ELETRÔNICA DE PRECISÃO. Marca BIOSCALE B-5201; carga máx 5200g. Pontos a calibrar: 0,1g, 2,0g, 2,5g e 5,0g. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
	12661	7	BALANCA ELETRÔNICA LÍDER LD1050; carga máx 200kg; mín 1kg. Calibração faixa de 1kg a 200kg. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2



12661	8	BALANÇA ELETRÔNICA MICHELETTI MIC A3001; carga máx 300kg; mín 2kg. Calibração faixa de 2kg a 300kg. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
PARA O GRUPO 1, A CONTRATADA DEVE POSSUIR ACREDITAÇÃO JUNTO AO INMETRO (RBC) NA GRANDEZA MASSA				
14435	9	ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO Marca Solab; Modelo SL-100, Ponto a calibrar: 37°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	10	ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO. Marca Solab; Modelo SL-100, Ponto a calibrar: 36°C +/-1°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	11	ESTUFA MICROPROCESSADA DE CULTURA E BACTERIOLOGIA COM CIRCULAÇÃO E RENOVAÇÃO DE AR. Marca Solab; modelo SL-102; Ponto a calibrar: 105°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	12	ESTUFA MICROPROCESSADA DE CULTURA E BACTERIOLOGIA. Marca Deleo; modelo B3CDBI; Ponto a calibrar: 95°C. Calibração com emissão de laudo RBC	SV	2
14435	13	ESTUFA MICROPROCESSADA DE CULTURA E BACTERIOLOGIA. Marca Deleo; modelo 1E-594/I; Ponto a calibrar: 41°C +/- 1°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	14	ESTUFA MICROPROCESSADA DE CULTURA E BACTERIOLOGIA. Marca Deleo; Ponto a calibrar: 42°C +/- 1°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	15	ESTUFA MICROPROCESSADA DE CULTURA E BACTERIOLOGIA. Marca Fanem; modelo 002CB; Pontos a calibrar: 30°C. Calibração com emissão de laudo RBC	SV	2
14435	16	ESTUFA MICROPROCESSADA DE CULTURA E BACTERIOLOGIA. Marca Quimis; Ponto a calibrar: 25°C +/- 1°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	17	ESTUFA MICROPROCESSADA DE CULTURA E BACTERIOLOGIA. Marca Quimis; Ponto a calibrar: 41°C	SV	2

14435	18	FORNO MUFLA. Marca Quimis; modelo Q318M25T; nr série AH071260; calibração 550°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	19	BANHO MARIA SOROLOGICO. Marca Solab; modelo 150 /A; calibração 100°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	20	BANHO MARIA SOROLOGICO. Marca Solab; modelo 150 /A; calibração 100°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	21	BANHO MARIA 8 BOCAS COM AQUECIMENTO DIGITAL E AGITAÇÃO. Marca Novatécnica; calibração 63 +/- 2°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	22	BANHO ULTRATERMOSTATICO COM CONTROLO DE TEMPERATURA DIGITAL, Marca Solab; modelo SL 152; Calibração -15°C e 20°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	23	BANHO MARIA COM AGITAÇÃO, Marca: Solab. Calibração 20°C +/- 1°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	24	SISTEMA PARA DETERMINAÇÃO DE GORDURA, Modelo TE-044, Marca TECNAL. Calibração 70°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435 1	25	TERMOMETRO DIGITAL PORTATIL. Marca Exbom Febro-MU 16005; faixa de trabalho de -50°C a +300°C; calibração +2°C /+5°C/ +8°C/. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435 1	26	TERMOMETRO DIGITAL PORTATIL. Marca Exbom Febro-MU 16005; faixa de trabalho de -50°C a +300°C; calibração +3 /°. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435 1	27	TERMOMETRO DIGITAL PORTATIL. Marca Exbom Febro-MU 16005; faixa de trabalho de -50°C a +150°C; calibração +41°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435 1	28	TERMOMETRO QUIMICO / ESCALA INTERNA -50 A + 50. Marca Incoterm; calibração 20°C / 40°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	8

14451	29	TERMOMETRO QUIMICO / ESCALA INTERNA -5°C A + 60°C. Marca Incoterm; calibração 25°C / 30°C / 37°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	6
14451	30	TERMOMETRO QUIMICO / ESCALA INTERNA -10 A + 110. Marca Incoterm; calibração 25°C / 50°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
14451	31	TERMOMETRO DIGITAL INFRAVERMELHO	SV	4
14451	32	TERMO-HIGRÔMETRO DIGITAL, UMIDADE REFERENCIADA A 20°C (FAIXA DE CALIBRAÇÃO -40°C à 1100°C UR à 10% à 95% UR Com seleção °C / °F, registros de máximas e mínimas, relógio 12/24 horas. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	4

PARA O GRUPO 2, A CONTRATADA DEVE POSSUIR ACREDITAÇÃO JUNTO AO INMETRO (RBC) NA GRANDEZA TEMPERATURA.

14451	33	ANALISADOR DE UMIDADE, Marca GEHAKA, modelo IV 3000. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14451	34	ANALISADOR DE UMIDADE E IMPUREZAS, Marca GEHAKA, modelo G650i. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14451	35	ANALISADOR DE UMIDADE, Marca Marte, modelo ID200. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14451	36	TEMPORIZADOR DIGITAL. Marca Coel; Modelo T42; serviço de avaliação de conformidade em temporizador/ crômetro acima de 6 pontos (faixa de calibração 1 seg à 6 h. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14443	37	CENTRIFUGA DIGITAL COM MOTOR POR INDUÇÃO Marca Solab; modelo SL-708; Calibração 800 RPM, 160 gravidades; Calibração 23°C. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14443	38	CENTRIFUGA ANALÓGICA DE GERBER; Marca Quimis; calibração 1100 RPM. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2

14443	39	HOMOGENEIZADOR. Marca Solab; modelo SL-129; rotação 1800 RPM e 3600 RPM. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	40	HOMOGENEIZADOR DE AMOSTRAS PATOGENICAS E MICROBIANAS, Marca Solab; modelo SL-299; Calibração de frequência: 350; 280 e 210 BPM. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2

RA O GRUPO 3, A CONTRATADA DEVE POSSUIR ACREDITAÇÃO JUNTO AO INMETRO (RBC) EM TEMPO E FREQUENCIA

14435	41	AUTOCLAVE VERTICAL. Marca Prismatec; Linha CS-A M1A; calibração 121°C. Calibração com emissão de laudo RBLE.	SV	2
14435	42	AUTOCLAVE VERTICAL. Marca Phoenix; modelo AV18 Nº 9845 VOLTAGEM: 220V 1500W. Calibração 121°C. Calibração com emissão de laudo RBLE.	SV	2

RA O GRUPO 4, A CONTRATADA DEVE POSSUIR ACREDITAÇÃO JUNTO AO INMETRO (RBLE) EM ENSAIOS TÉRMICOS.

14460	43	PHMETRO DE BANCADA DIGITAL. Marca Instrutherm; modelo PH-5000; calibração 4,0 – 7,0. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14460	44	PHMETRO PORTÁTIL DIGITAL. Marca Tecnopon; modelo LUCA-210p; calibração 4,0 – 7,0. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14460	45	FOTÔMETRO DIGITAL Marca Hanna Instruments; modelo HI83730; calibração do índice de peróxido. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	46	MEDIDOR DE CONDUTIVIDADE DE BANCADA PORTÁTIL TECNOPON Modelo LUCA -150. Calibração a 0,10 e 0,20% de cinzas condutimétricas. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
14435	47	PURIFICADOR DE AGUA POR OSMOSE REVERSA COM INDICAÇÃO DE CONDUTIVIDADE. Marca:	SV	2

		Gehaka; Modelo OS10 LX/COND; Calibração do condutivímetro de linha, com substituição dos filtros. Calibração com emissão de laudo RBC.		
--	--	---	--	--

PARA O GRUPO 5, A CONTRATADA DEVE POSSUIR ACREDITAÇÃO JUNTO AO INMETRO (RBC) NA GRANDEZA FÍSICO-QUÍMICA.

144 / 8	48	REFRATÔMETRO DE BANCADA ABBÉ. Calibração no índice de refração da água 1,333. Calibração com Emissão de Laudo RBC.	SV	2
144 / 8	49	POLARÍMETRO DIGITAL - Marca: Quimis - Modelo: Q760M2 - Polarímetro digital automático	SV	2

PARA O GRUPO 6, A CONTRATADA DEVE POSSUIR ACREDITAÇÃO JUNTO AO INMETRO (RBC) NA GRANDEZA ÓTICA

1442 /	50	PROVETA GRADUADA 10ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	51	PROVETA GRADUADA 25ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	52	PROVETA GRADUADA 50ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	53	PROVETA GRADUADA 100ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	54	PROVETA GRADUADA 250ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	55	PROVETA GRADUADA 500ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	56	PROVETA GRADUADA 1000ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10



1442 /	5 /	BALÃO VOLUMÉTRICO 100ml, Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	58	BALÃO VOLUMÉTRICO 250ml, Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	59	BALÃO VOLUMÉTRICO 500ml, Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	60	BALÃO VOLUMÉTRICO 1000ml, Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	61	BURETA GRADUADA 5ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	62	BURETA GRADUADA 10ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	63	BURETA GRADUADA 25ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	64	BURETA GRADUADA 50ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	65	BURETA DIGITAL. Marca Digitrate Pro; serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	2
1442 /	66	PIPETA GRADUADA 1ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	67	PIPETA GRADUADA 2ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	68	PIPETA GRADUADA 5ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10

1442 /	69	PIPETA GRADUADA 10ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	70	PIPETA GRADUADA 20ml, serviço de avaliação de conformidade em 3 pontos. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	10
1442 /	71	PIPETA VOLUMÉTRICA 11ml. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	4
1442 /	72	MICROPIPETA AUTOMÁTICA, ponto a calibrar 0,1ml. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	6
1442 /	73	MICROPIPETA AUTOMÁTICA, ponto a calibrar 1,0ml. Calibração com emissão de laudo RBC.	SV	6

PARA O GRUPO 7, A CONTRATADA DEVE POSSUIR ACREDITAÇÃO JUNTO AO INMETRO (RBC) NA GRANDEZA VOLUME E MASSA ESPECÍFICA

upo	CATSER	Nr	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL	Unid	Qnt
1442 /		74	CAPELA DE FLUXO LAMINAR, HORIZONTAL, DE BANCADA. Marca Pachane. Os serviços a serem realizados são: Medição de contagem de partículas usando um contador de partículas; - Medição da velocidade do fluxo de ar usando anemômetro ou termoanemômetro; - Medição da umidade relativa do ar e da temperatura ambiente usando termo-higrômetro; - Medição da saturação dos filtros absolutos usando manômetro; - Medição da intensidade da lâmpada UV usando radiômetro; - Revisão e limpeza da parte interna do equipamento - Revisão do sistema eletro-mecânico; - Revisão do selo de vedação; - Revisão do manômetro; - Medição do nível de Ruído usando decibelímetro; - Medição da Luminosidade usando luxímetro; -Teste de Fumaça usando gerador de fumaça); - Troca do filtro absoluto (HEPA) (material a ser fornecido pela Empresa); - Troca das lâmpadas germicida e fluorescente (material a ser fornecido pela Empresa); - Apresentação do Relatório de certificação, contendo os resultados, classificação e recomendações técnicas. No serviço deverá haver a substituição do filtro e lâmpadas (germicida UV e fluorescente) cujos materiais DEVERÃO SER FORNECIDO PELA EMPRESA.	SV	2
			CAPELA DE FLUXO LAMINAR PACI FLOW 110 CLASS 100. Os serviços a serem realizados são: Medição de contagem de partículas usando um contador de partículas; - Medição da		



8	14427	75	<p>velocidade do fluxo de ar usando anemômetro ou termoanemômetro; - Medição da umidade relativa do ar e da temperatura ambiente usando termo-higrômetro; - Medição da saturação dos filtros absolutos usando manômetro; - Medição da intensidade da lâmpada UV usando radiômetro; - Revisão e limpeza da parte interna do equipamento - Revisão do sistema eletro-mecânico; - Revisão do selo de vedação; - Revisão do manômetro; - Medição do nível de Ruído usando decibelímetro; - Medição da Luminosidade usando luxímetro; -Teste de Fumaça usando gerador de fumaça); - Troca do filtro absoluto (HEPA)(material a ser fornecido pela Empresa); - Troca das lâmpadas germicida e fluorescente (material a ser fornecido pela Empresa); - Apresentação do Relatório de certificação, contendo os resultados, classificação e recomendações técnicas. No serviço deverá haver a substituição do filtro e lâmpadas (germicida UV e fluorescente) cujos materiais DEVERÃO SER FORNECIDO PELA EMPRESA.</p>	SV	2
	14427	76	<p>CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA CLASSE II A1/A2, Marca Filter Flux. Os serviços a serem realizados são: Medição de contagem de partículas usando um contador de partículas; - Medição da velocidade do fluxo de ar usando anemômetro ou termoanemômetro; - Medição da umidade relativa do ar e da temperatura ambiente usando termo-higrômetro; - Medição da saturação dos filtros absolutos usando manômetro; - Medição da intensidade da lâmpada UV usando radiômetro; - Revisão e limpeza da parte interna do equipamento - Revisão do sistema eletro-mecânico; - Revisão do selo de vedação; - Revisão do manômetro; - Medição do nível de Ruído usando decibelímetro; - Medição da Luminosidade usando luxímetro; -Teste de Fumaça usando gerador de fumaça); - Troca do filtro absoluto (HEPA)(material a ser fornecido pela Empresa); - Troca das lâmpadas germicida e fluorescente (material a ser fornecido pela Empresa); - Apresentação do Relatório de certificação, contendo os resultados, classificação e recomendações técnicas. No serviço deverá haver a substituição do filtro e lâmpadas (germicida UV e fluorescente) cujos materiais DEVERÃO SER FORNECIDO PELA EMPRESA.</p>	SV	2

PARA O GRUPO 8, A EMPRESA CONTRATADA DEVE POSSUIR REGISTRO NO CREA E PROFISSIONAL GENHEIRO LEGALMENTE HABILITADO COMO RESPONSÁVEL TÉCNICO CONFORME LEI Nº 5.194/66, ART.59 E LEI Nº6.839/80, ART.01.

## 8. Estimativa do Valor da Contratação

**Valor (R\$):** 244.174,03

Valor estimado: R\$ 244.174,03

## 9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1 A presente solução comporta uma única parcela, após a realização e aprovação do serviço executado.

## 10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1 Não se verificou contratações correlatas nem interdependentes para a viabilidade e contratação desta demanda.

## 11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1 A contratação pretendida consta do Planejamento Anual para as Aquisições e Contratações do 1º Depósito de Suprimento para o ano de 2026;

11.2 É facultado ao Exército Brasileiro integrar o Plano Anual de Contratações (PAC), nos termos abaixo transcritos: Os ministérios militares poderão aplicar, no que couber, as normas pertinentes ao SISG. (art 1º, Dec 1.094/1994).

## 12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1 Os serviços requisitados são destinados a atender a demanda do Chefe do LIAB do 1º DSup.

12.2 Aquisição dos objetos com preço dentro do praticado no mercado e no menor preço oferecido entre as empresas que se candidatarem a prestar o fornecer o material de acordo com os itens solicitados, propiciando economicidade e zelo pelo gasto público;

12.3 A aquisição pretendida atende os requisitos de eficiência e eficácia será amplamente divulgado e adquirida pelo menor preço de mercado.

12.4 A aquisição pretendida atende a efetividade e o desenvolvimento nacional sustentável

12.5 A aquisição do objeto em tela visa atender às necessidades do LIAB/1, com o objetivo de dar continuidade ao serviço de inspeção de alimentos. Os materiais relacionados serão utilizados para realizar as análises exigidas pela Diretoria de Abastecimento e Legislações vigentes, a fim de garantir a subsistência e a segurança da alimentar da tropa, assim como a garantir a subsistência segurança alimentar qualidade dos gêneros recebidos através de Pregão Eletrônico da 1ª Região Militar.

- Garantir a qualidade dos gêneros de subsistência;
- Segurança alimentar dos alimentos adquiridos;
- Credibilidade e confiabilidade nos resultados das análises;
- Rapidez nos resultados;
- Menor tempo de resposta para descarregamento da carga para o fornecedor.

## 13. Providências a serem Adotadas

13.1 O Chefe do LIAB do 1º Depósito de Suprimento deverá elaborar um cronograma com todas as atividades necessárias, que permitam, no mais curto prazo, a aquisição dos objetos deste estudo, visando propiciar o cumprimento das atividades inerentes às atividades a serem realizadas.

13.2 O pessoal do LIAB do 1º DSup é capacitado para atuar na no processo de aquisição e fiscalização do recebimento dos materiais de acordo com as especificidades do objeto a ser adquirido (Não será necessária capacitação).

## 14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº 307, de 05/07/2002, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, nos seguintes termos:

14.1.1. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso.

14.2. Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

14.2.1. resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de reservação de material para usos futuros;

14.2.2. resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;

14.2.3. resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

14.2.4. resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

14.3 No fornecimento do material, a contratada deverá obedecer às disposições da Resolução CONAMA nº 340, de 25/09/2003 e da Instrução Normativa Ibama, nº 5, de 14 de fevereiro de 2018, nos procedimentos de recolhimento, acondicionamento, armazenamento e transporte das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio – SDOs abrangidas pelo Protocolo de Montreal (notadamente CFCs, Halons, CTC e tricloroetano), obedecendo às seguintes diretrizes:

14.3.1 não é permitida a liberação **intencional** de substância controlada na atmosfera durante as atividades que envolvam sua comercialização, envase, recolhimento, regeneração, reciclagem, destinação final ou uso, assim como durante a instalação, manutenção, reparo e funcionamento de equipamentos ou sistemas que utilizem essas substâncias

14.3.2 durante os processos de retirada de substâncias controladas de equipamentos ou sistemas, é obrigatório que as substâncias controladas sejam recolhidas apropriadamente e destinadas aos centros de regeneração e/ou de incineração;

14.3.3 É obrigatória a retirada de todo residual de substâncias controladas de suas embalagens antes de sua destinação final ou disposição final;

14.3.4 As substâncias a que se refere este artigo devem ser acondicionadas adequadamente em recipientes que atendam a norma aplicável;

14.4 Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas.

14.5 Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA nº 382, de 26/12/2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte.

14.6 Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela Norma NBR-10.151 - Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na NBR-10.152 - Níveis de Ruído para conforto acústico, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, nos termos da Resolução CONAMA nº 01, de 08/03/90, e legislação correlata.

14.7 Nos termos do artigo 4º, § 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes

14.8 É obrigatória a retirada de todo residual de substâncias controladas de suas embalagens antes de sua destinação final ou disposição final.”

14.9 Serão observadas as diretrizes, critérios e procedimentos e requisitos de sustentabilidade estabelecidos no Guia Nacional de Sustentabilidade da Câmara Nacional de Sustentabilidade – CNS da AGU, que estarão descritos no Edital.

## 15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara viável esta contratação.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Documento assinado digitalmente  
**JANAINA MOREIRA REI**  
Data: 10/03/2026 11:44:00-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**JANAINA MOREIRA REI**

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 25/02/2026 às 15:39:48.

Documento assinado digitalmente  
**THAIS BRASIL VIEIRA**  
Data: 10/03/2026 15:46:15-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**THAIS BRASIL VIEIRA**

Membro da comissão de contratação

**DARWIN LUCIO GONCALVES JUNIOR**  
Assinado de forma digital por DARWIN LUCIO GONCALVES  
Dados: 2026.03.11 10:28:54 -  
**DARWIN LUCIO GONCALVES JUNIOR**  
Ordenador de Despesas